FUNDADORES
R. C. do Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 22 e 32, em Lisboa, 268—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 26 de março de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 71

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil: semestre, 3$500 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Em Hespanha

Em meio das nossas estereis pugnas politicas, passa-nos quasi despercebida a agitação que lavra no paiz visinho e que não é mais do que uma ramificação do grande incendio que lavra por toda a Europa e contra o qual soltou já significativo brado de alarme Lloyd George—o desdenhado *filho do sapateiro*—hoje regulador dos destinos da civilisação mundial.

São muito para considerar algumas das suas mais solemnes affirmações:

«Nesta hora, o mundo encontra-se inquieto e revulsionado; nem me atrevo a dizer o que acontecerá n'estes annos mais proximos. Vejo distinctamente *os perigos que nos esperam*, não só na Gran-Bretanha, mas no mundo inteiro. A menos que nos empenhemos em salval-a, todos nós reunidos, pois, de contrario, a civilisação despenhar-se-ha e ficará aniquilada.

«Se se deseja que o edificio da sociedade, por assim dizer, se consolide, é preciso primeiro estabelecer em bases solidas os alicerces; e não se acham assim estabelecidos. E' preciso cortar fóra o caruncho.»

Onde estará esse caruncho? Ao que parece, nos elementos que, na mechanica social, se tornaram pomos de discordia tornou apathicos e inertes.

Esses elementos olham agora as pastoraes *revolucionarias* de alguns bispos hespanhoes que, muito tardiamente talvez, proclamam ás indolentes classes conservadoras o *hora est jam de somne surgere*. Coincidindo com um avançado projecto de reformas sociaes, com que o governo hespanhol se decide a lr ao encontro da revolução social, encontram-se na ultima pastoral do arcebispo de Toledo ousadas affirmações de acção social. «E' preciso que os ricos mostrem boas disposições a acceitar e a secundar as ordenações do poder publico, tendentes a favorecer uma mais justa e equitativa distribuição da riqueza. Não basta distribuir dinheiro ás mãos cheias; mas sim fazel-o na medida das necessidades dos outros.

Em vez de estranhezas sobre estas exhortações de elementos ultra-conservadores, a que vemos juntar-se dissidentes jaymistas, formando, com o insigne orador Mella, um partido socialista christão, é um severo exame de consciencia que têem a fazer os que muito têem dormido sobre a questão social que se precipita, como consequencia immediata da guerra. Em uma pastoral tambem recente, o bispo de Valencia—agora convulsionado por continuas *grèves*—diz ser mister olharem para a *questão social*, «as classes burguezas, ás quaes, durante tantos annos, tem dirigido inuteis appellos.»

E' a mesma indifferença com que os meios conservadores acolheram a encyclica *Rerum Novarum* em que o espirito luminoso de Leão XIII via, de longe, o conflicto social que agora se desencadeia com mais violencia do que nunca. Tambem na Italia o actual pontifice faz recordar ás deputações catholicas que todas as disposições d'aquella encyclica se acham em vigôr. E' tarde, porém, para se resolver com paliativos o que durante tantos annos se deixou ao abandono. E é de notar que, áparte a Belgica, onde o partido catholico, detentor do poder, desenvolveu uma notavel acção social, os paizes catholicos foram aquelles onde mais se descuraram as prescripções de Leão XIII. Dava-se isso, no mesmo tempo que na Allemanha o centro catholico constituia uma das maiores forças parlamentares e ainda agora na Hungria, em regimen communista, são eleitos 80 democratas-christãos, de par com 97 radicaes communistas.

INTERIOR

VIANNA DO CASTELLO, 25.—Assumiu o cargo de administrador do concelho o snr. dr. Antonio Carlos Ribeiro da Silva, que interinamente estava sendo exercido pelo snr. Rodrigo Fontinha, presidente da camara.

—A fim de acompanhar o material de guerra para a guarnição d'esta cidade, seguiu para o Porto o alferes de artilharia snr. Eduardo Francisco.

—Na freguezia de Anha, d'este concelho, foi na dias assaltada a casa de um pequeno lavrador, parente do snr. Manoel Gomes da Costa Castanho. Os larapios roubaram cereaes, roupas, louças de cosinha e dinheiro, e parece que fizeram desapparecer o dono da casa, pois desde então ninguem mais o viu.—*B. S.*

NOTICIARIO

Benemerencia

Temos a offerta de 2$850 pelo bello annel com brilhantes e diamantes que é snr.ª D. Mathilde de Souza Basto destinos aos pobres protegidos por *O Commercio do Porto*.

Merece novas offertas, que esperamos das pessoas bondosas.

Do snr. Antonio de Freitas, considerado agente de leilões, recebemos, com destino aos pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, a quantia de réis 18000, parte do producto das entradas do leilão realisado em casa do snr. Roger Coverley, á rua do Campo Alegre.

Do snr. Eduardo Guedes de Mello recebemos 10$000 réis para entregarmos á Junta Geral do Districto, destinados á instituição de sua iniciativa de protecção ás creancinhas pobres, a que nos temos referido. Bem applicada esmola.

Alfandega do Porto

Foram admittidos ao concurso para provimento do logar de thesoureiro da Alfandega de Lisboa os snrs.: Antonio Maximo Lopes de Carvalho, official do quadro interno ultramarino; Antonio Rodrigues Pereira, idem; Augusto Cesar de Sá Linhares, thesoureiro da Alfandega do Porto; Augusto de Oliveira Velho, 1.º fiel do thesoureiro da Alfandega de Lisboa; Francisco Januario Alves da Silva, sub-inspector do quadro interno aduaneiro; João Forjaz do Monte e Freitas, thesoureiro da Alfandega da Horta; José Lopes da Motta Capitão, thesoureiro da Alfandega do Funchal.

—Para conhecimento dos respectivos interessados se transcreve, a seguir o aviso publicado no «Diario do Governo» n.º 68, 2.ª série, de 22 do corrente:

«Por ordem superior se faz publico que na secretaria d'este conselho se recebem requerimentos dos empregados do quadro especial de escripturarios das alfandegas que contarem o tempo de serviço exigido pelo artigo 237.º do decreto n.º 4550, de 8 de julho do anno findo, para a admissão ao exame a que, nos termos do disposto no mesmo artigo, têem de ser submettidos, caso pretendam ter ingresso na classe de aspirantes do quadro geral aduaneiro, como lhes garante o artigo 183.º do citado decreto, de 8 de julho do anno findo.

Os requerimentos dos candidatos deverão dar entrada na indicada secretaria, no praso de trinta dias, a contar do immediato ao da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», instruidos com os seguintes documentos:

Certidão, passada pela alfandega a que pertençam, de terem servido com zelo e provada aptidão, e,

Certidão, tambem passada pela alfandega, de não terem soffrido, nos ultimos doz annos, pena disciplinar superior á advertencia.

A admissão ao exame de que se trata, bem como a prestação da respectiva prova, são regulados pelo decreto de 30 de setembro de 1919, publicado no «Diario do Governo» n.º 230, de 6 de outubro do mesmo anno.»

Guarda republicana

Hontem, pelas 8 horas e meia da tarde, o snr. coronel Pereira Basto, commandante da divisão, passou revista ao batalhão n.º 2, da guarda republicana, infantaria e cavallaria.

A revista, durante a qual tocou a banda de musica, realisou-se na praça da Parada Leitão, em frente á Universidade do Porto, onde formou toda a força disponivel.

Muita gente se juntou no logar, a fim de presenciar a revista.

Associação Commercial

TITULOS RUSSOS

Termina no dia 29 do corrente mez, improrogavelmente, o praso estabelecido para se apresentarem na secretaria da Associação Commercial do Porto as declarações dos portadores de titulos russos, quanto á qualidade, quantidade e numeros dos mesmos titulos.

VINHOS HESPANHOES EM TRANSITO

Sobre a intervenção exercida opportunamente pela Associação Commercial do Porto junto do snr. ministro das finanças a respeito de vinhos hespanhoes em transito pelo nosso paiz para portos estrangeiros, recebeu hontem aquella corporação um officio do snr. director geral das alfandegas, communicando que, em attenção ao esforço, o snr. ministro determinou que, sempre que fossem submettidos a despacho de sahida vinhos licorosos vindos de Hespanha em transito para portos estrangeiros, seja apposta em todas as vasilhas ou caixas, que contenham os mesmos vinhos, marca de fogo indicativa da respectiva origem.

Na mesma communicação, o snr. director geral das alfandegas transmitte, por ordem do snr. ministro das finanças, a excellente impressão que lhe causou a zelosa attitude tomada pela Associação Commercial sobre o assumpto.

ATHENEU COMMERCIAL

CONFERENCIA DO DR. JOÃO AMORAS, COMBATENDO O Atheneu Commercial do Porto a conferencia do talentoso poeta e escriptor snr. dr. João de Barros, versando o interessante e importante thema «As relações luso-brazileiras e a paz».

Presidiu o snr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, secretariado pelos snrs. dr. Antonio Cortez e José Pinheiro.

Em logares distinctos viam-se pessoas de elevada representação social, representantes das autoridades civis e militares e o commandante da divisão snr. coronel Pereira Basto, acompanhado dos seus ajudantes.

O snr. presidente disse que o Atheneu se ufanava de receber no seu seio um dos mais notaveis talentos da geração moderna e traçou o perfil do snr. dr. João de Barros como poeta, prosador e pedagogo, mostrando como elle é grande em qualquer d'estas notaveis modalidades do ser escriptor.

O conferente veiu pugnando, com grande esforço, pela approximação dos dois paizes, Portugal e Brazil, como elle o proclama na sua revista «Atlantida».—O Atheneu, procurando proporcionar prazeres de espirito aos seus associados, vê-se hoje sobremaneira vangloriado com a honra que lhe deu o snr. dr. João de Barros, indo alli fazer uma conferencia, agradecendo a s. exc.ª uma tão grande prova da sua amabilidade.

O snr. *dr. João de Barros* agradeceu as palavras não merecidas do snr. presidente, seu antigo professor na Universidade de Coimbra, e que ainda ha pouco, perante a torpeza monarchica, tão alto elevou e soube dignificar o seu nome. *(Calorosos applausos).*

Desenvolvendo o thema da sua conferencia, o snr. dr. João de Barros lembrou o preconceito que se formou ácerca do entendimento de Portugal e Brazil, dizendo-se que o Brazil não tem nada que ver com a reacção e recordou a proposito as campanhas feitas no Brazil contra Portugal, campanhas orientadas por maus portuguezes.

Voltando do Rio em 1908, e fazendo a apologia da approximação de Portugal e Brazil, dia o conferente, só encontrou scepticismo. Como é difficil luctar, chovia a *blague* sobre aquelles que abrigavam um grande ideal.

Quando o Brazil dentro de alguns annos, fôr uma potencia de grande futuro, cheia de vida, farta em riquezas e de imaginaveis realisações, essa grande nação não poderá desprezar-se. Tudo nos leva a fomentar o consorcio de relações entre Portugal e Brazil. Que faltará para que essa approximação se torne legal? O proprio povo acompanha com admiravel instincto a approximação luso-brazileira.

Affirma, que portanto falla para que os dois paizes conjuguem os seus esforços e occupem no conceito das grandes potencias o logar que lhes compete. As classes dirigentes têem andado arredadas da opinião publica, que precisa ser esclarecida e orientada pelos escriptores, pelos poetas e pelos jornalistas.

Declarou que o Brazil é um paiz hoje tão sequestrado pelos paizes alliados como uma mulher bonita.

O Brazil apparece como a verdadeira terra da Promissão e para lá se inclinavam as cobiças de todos. Na verdade, a republica brasileira será em breve uma importante potencia economica e financeira.

As nações alliadas não procurarão conquistar o uberrimo territorio do Brazil, irão buscar lá os seus mercados para a collocação dos productos e mercadorias do seu commercio. O conceito que o Brazil merece na conferencia da paz não advêm tão sómente do concurso prestado á causa dos alliados, mas sobretudo da hospitalidade e do acolhimento benevolo que os seus naturaes dispensam aos europeus que vão dedicar-se ao trabalho no vasto continente brasileiro.

A apathia portugueza na opinião dos pessimistas, parece contentar-se com os 40:000 contos annuaes provenientes da nossa corrente emigratoria, corrente que vai para o Brazil sem protecção dos governos, mal preparada e deficientemente instruida. Mas quando a Inglaterra e outros paizes avassalarem o commercio portuguez, o Brazil restará para nós como uma reliquia veneravel.

Expôs e illustre conferente as razões optimistas que o levam a crêr n'uma aproximação luso-brazileira e occupou-se da importante questão da emigração portugueza que o Brazil deseja, pois o elemento lusitano é por excellencia nacionalisador.

O conferente falou ainda ácerca do trabalho do campo e assim a agricultura brazileira tem no braço portuguez um forte sustentaculo.

Quanto á tradição, declara que ella é ainda o forte vinculo que liga n'um coração civico nos dois lados do Brazil, faz a apologia da raça portugueza, e ahi se indica a origem do Brazil e Portugal, ambos como um tronco commum.

A lingua portugueza será no Brazil o instrumento de estreita solidariedade e intima cultura entre os dois povos. Leu as palavras do grande jornalista fluminense João do Rio (Paulo Barreto) e Euclides da Cunha que alguns escreveu «que o Brazil deve ser por Portugal como uma reciproca, porque a sua raça é a nossa raça que devemos dignificar».

O Brazil precisa na Europa de entrepostos, de portos francos, de onde se espalhem os seus productos por todos os mercados da Europa. Esse porto poderia ser Lisboa, e ainda outro o Porto.

Tem fé, asseverou o conferente, na approximação de Portugal e Brazil e por ella insistirá continuamente, apresentando alvitres e indicando meios de realisação pratica para a sua effectivação.

Occupa-se da questão emigratoria e lembra as palavras do dr. Nuno Simões no seu bello artigo da «Atlantida», affirmando «que, terminada a guerra e em plena hora de affirmação e defeza das raças, o problema do inter-cambio luso-brazileiro assume o relêvo do nosso problema politico mais transcendente.»

Depois de citar os meios efficazes sobre os quaes poderá assentar desde já a almejada approximação luso-brazileira, o conferente, n'uma linguagem remansada de primorosos lavôres litterarios, termina com este formoso e scintillante trecho a sua notavel conferencia:

«A fiora é unica—para o fazer. Depois da paz assignada—como o fiz já notar—começará (e já começou mesmo) a grande concorrencia da emigração e do trabalho para o Brazil. Todos quererão luctar n'aquelle solo prodigioso, onde o oiro fulvo do sol parece espalhar opulencia, onde as seivas sobem com um impulso creador que se transmitte ao homem, onde o homem respira um ambiente de audacia vertiginosa, e sente, e sabe, e comprehende que é certo e sempre fecundo, e a persistencia sempre triumphante. Se deixamos passar este momento—tarde e mal, se estabelecerá em bases legaes—em tratados de commercio, em convenções, em reciprocidade de disposições legislativas—a approximação luso-brazileira. Outros povos virão, mais fortes, mais apetrechados, mais audazes, talvez — que nos supplantarão. Aproveitemos o carinho do Brazil:—elle nos será proveitoso. Um dia,—breve, quem sabe?—bascaremos a nossa vida internacional não só na nossa velha alliança com a Inglaterra, como n'uma alliança com o Brazil. E com a França porque não? Simples chimera? Talvez... Mas chimera grandiosa, se me permittem a imodestia. De um lado e de outro do Atlantico—dois povos irmãos ligados pelo oceano, sob a egide resplandecente do espirito latino. Que maior destino se póde sonhar, para a raça lusitana? Que futuro maior—para a sua aspiração de vida? Não me accusem de fallar poeticamente—depois de ter tido phrases tão áridas, e palavras tão praticas. No fundo eu penso que realisar a aproximação luso-brazileira—sob todos os seus aspectos,—litterarios ou economicos, commerciaes ou artisticos—é garantir a continuidade da obra heroica e lyrica da raça, desbravando mundos, cantando epopeias, fundando cidades, abrindo portos e espalhando pela vasta superficie da terra, em rudes gritos de combate ou em melodias de saudade e de amor a maravilhosa lingua portugueza, para sempre immortal n'uma estrofe de Camões, n'um alexandrino de Junqueiro, n'uma redondilha de Bilac, o principe dos poetas brazileiros, e todos elles irmãos pela alma lusitana que anima o sopro divino do seu genio.»

O snr. presidente, antes de encerrar a sessão, agradeceu, ao snr. dr. João de Barros a sua brilhantissima conferencia e declarou não se ter enganado quando prediseera que o auditorio gosaria alguns momentos inesqueciveis de um grato e indelevel prazer de espirito, ouvindo o illustre poeta do «Anthen».

A direcção do Atheneu offereceu depois ao snr. dr. João de Barros e convidados uma taça de Champagne, trocando-se caricosas e effusivas saudações.

Junta Autonoma

Com a assistencia do snr. dr. José Domingues dos Santos, governador civil do districto, reuniu hontem a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), composta de snrs.: José Ferreira Gonçalves; Antonio de Albergaria Castro e Silva, representante da navegação; Alberto Julio Pereira, presidente da camara de Gaya; Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto; e Antonio Alves Calem Junior, representante do commercio de exportação de Gaya.

Assistiu o chefe da secretaria da Junta, snr. José Mauricio do Outeiro Ribeiro.

Na falta justificada dos snrs. presidente e vice-presidente, a Junta escolheu para presidir á sessão o snr. Castro e Silva, que assume a presidencia.

Acta approvada.

E' presente o parecer da commissão de contas, sobre a contabilidade e a conta corrente de receita e despeza da Junta, relativas ao anno de 1918, concluindo pela approvação d'estes documentos.—Resolve-se n'este sentido.

Lê-se uma desenvolvida exposição do chefe da secretaria da Junta sobre a necessidade de se requisitar do governo a abertura dos creditos especiaes necessarios para solver os *deficits* dos ultimos exercicios quanto ao porto de Leixões, resultantes da depressão do commercio maritimo em consequencia da guerra.—Resolve-se pedir a interferencia directa do snr. Xavier Esteves junto do governo para este fim.

O snr. Xavier Esteves dá conta em seguida de uma conferencia que realisou ultimamente em Lisboa com os snrs. ministros do commercio e dos transportes, por incumbencia da Junta, sobre a situação de Leixões no commercio internacional, em face da concorrencia que pensam mover-lhe alguns portos estrangeiros, e presta-se, a pedido da Junta, a continuar a chamar para o assumpto a attenção do governo, sob o ponto de vista da defeza dos interesses maritimos do norte do paiz.

O snr. presidente da camara de Gaya occupa-se novamente da necessidade de se remover dos caes da margem esquerda do rio Douro o lodo e areias alli depositados pela ultima cheia.

SUBSISTENCIAS

Arroz e farinha de pau

Da commissão de subsistencias municipal recebemos a seguinte nota:

«Começou já o fornecimento de arroz e farinha de pau ás mercearias da cidade. O arroz, de excellente qualidade, será vendido ao publico á razão de 28 centavos o kilo; e a farinha a 22 centavos, como já está dito.

São numerosissimos os pedidos de compra d'estes generos. Dá-se a seguir a relação dos estabelecimentos que já os têem á venda e diariamente se publicarão aquelles que os forem adquirindo.

Relação das casas commerciaes que vendem arroz e farinha de pau: Antonio de Almeida, rua Gomes Freire, 290; Manoel R. Costa, Bomfim, 556; J. Santos Nascimento, Santo Ildefonso, 409; Guimarães & Maia, Cedofeita, 834; Casa Mandarim, Campo dos Martyres da Patria, 116; Abilio Pereira, S. Victor, 103; Manoel Fontes Barbosa, Costa Cabral, 971; Francisco Amaral, Costa Cabral, 46; Araujo Oliveira & C.ª, Costa Cabral, 181; João Baptista Pimenta, Bomjardim, 852; Henrique C. Fontes, Monte Captivo, 7; Carolina de Freitas Magalhães, Santo Ildefonso, 208; Casa Marques, Costa Cabral, 80; José Joaquim Santos, Costa Cabral, 2239; A. J. Almeida Freire, Monsinho da Silveira, 23; José dos Santos Maia, Bomjardim, 587; Antonio Wenceslau Dourel, Alegria, 208; Joaquim Ferreira Dias, S. Roque da Lameira, 905; Borges Bivar & Sousa, Bomjardim, 859; J. Lopes Martins, Santo André, 122; Francisco Gomes Pinto, Senhora da Luz, 245, Foz; José Cabral Rodrigues, Passeio Alegre, 29, Foz; F. J. Santos Lemos, Santo Ildefonso, 256; Egydio Marques Vieira, Constituição, 1901; Domingos dos Santos Maia, Heroismo, 170; Serafim José da Silva, Camões, 203; José Pereira de Almeida, Loureiro, 48; Manoel Soares, Alegria, 600; F. Pinheiro, Bomjardim, 827; José Azevedo Campos, Campo Pequeno, 50; Antonio Joaquim Freire, largo de Santo André, 124; Manoel Gomes Passos & Filho, Freixo, 1216; Viuva José Antonio Fontes, praça do Anjo, 104; Manoel de Almeida & Genro, Fontainhas, 1 a 7; José Costa Saraiva, Anthero do Quental, 31; Luiz Custodio Pacheco, Almeida Garrett, 45; Antonio Vieira da Silva, Santa Catharina, 467; Thomaz Santos, Povoa, 352; Alvaro Nascimento, Guindaes, 923; Manoel Marques, S. Diniz, 108; Joaquim de Magalhães, passeio das Fontainhas, 27; Felizardo Antunes, Senhora da Luz, 186, Foz; José Alves, praça das Figueiras; José da Silva, Antas, 78; Antonio Antunes Morgado, Heroismo, 140; A. Villarica, Fernandes Thomaz, 332; Souza & Oliveira, Freixo, 1732; Antonio Correia Amaro, Santo Ildefonso, 257; Domingos Ferreira Gomes, Torrinha, 56; Antonio Monteiro e dos Reis, Martyres da Patria, 147; José Bernardo Correia, Santo Ildefonso, 408; Elisa Lopes Cardoso, Santo Ildefonso, 270; Antonio Camillo, Estação, 196; Manoel Lopes Mello, Freixo, 1631; Lourenço & Amaral, rua da Estação, 184; A Bracarense, Cedofeita, 507; Joaquim Motta, Senhora da Luz, 958, Foz; Joaquim Caldeira, Costa Cabral, 1094; S. Joanina, Costa Cabral, 816; Casa Occidental, Galeria de Paiz, 127; Casa Dannas, Carlos Alberto, 4; Flôr do Porto, Costa Cabral, 49; Sofia da Silva, Caldeireiros, 263; Boa Amisade, Rosario, 179; Mercearia Gaspar, Almeida Garrett, 45; Augusto Moreira Torres, Lindo Valle, 319; Anna dos Santos, Bomfim, 569; A Vencedora, Chã, 188; Mercearia Bijou, Pombal; Antonio Freire, largo de Santo André, 124; Alfredo Ribeiro, Santo André, 56; Flôr do Café, Camões, 201 a 203; Mercearia Rocha, «Commercio do Porto», 105; Girão & Vianna, Freixo, 1846; Antonio Pinto, Cases da Ribeira, 5 a 9; Eduardo Fonseca, Costa Cabral, 2383; A Esmeralda, Santo Ildefonso, 188; A Formosa do Padrão, Formosa, 18; Casa Silva, Costa Cabral, 919; Mercearia Confiança, Ponto de Contumil, 850; Estampim, Bomfim, 528; Agostinho Ramos, S. Roque da Lameira, 2279; Albino Pereira, S. Roque da Lameira, 607; Romariz Peres, Fontainhas, 24; Antonio Oliveira, Estação, 202; Martins Barreiros, 9 de Julho, 859; Casa Ouro Preto, Fernandes Thomaz, 498; e José Luiz dos Santos, Saraiva de Carvalho.

Pão da camara

A commissão municipal de subsistencias está ultimando todos os preparativos para pôr brevemente á venda o pão de trigo, typo semea, já annunciado. Este pão, para haver a garantia de que a respectiva farinha não tem outra applicação, terá de ser tambem vendido por meio de senhas, mas todos as poderão requisitar, mesmo os que já consomem pão de milho, se optarem pelo novo typo de pão.

Tambem a commissão não tem descurado a regularisação do preço do pão fino, e espera que dá ahi a 10 de maio corrente lhe chegue do Uruguay um vapor de farinha. Com a chegada d'esta farinha conta a commissão fazer baixar o preço do pão fino, e n'or termo a uma condemnavel exploração que lhe consta estar-se praticando com este artigo de primeira necessidade.

Assucar

Todos os lojistas que desejem vender este artigo por meio de senhas, devem fazer as suas requisições hoje, quarta-feira, até ás 4 horas da tarde, na camara municipal.

Alnscripção é hoje fechada a fim de a commissão poder annunciar as casas de venda. O assucar é vendido aos seguintes preços: lojistas, assucar amarello a 51 centavos; assucar branco a 65; e ao publico, respectivamente, a 54 e 70 centavos.

As juntas de freguezia podem desde já requerer por meio de documento authenticado as senhas, conforme as quantidades já indicadas para a sua distribuição em cada freguezia.

A commissão municipal de subsistencias tem á disposição dos proprietarios de cafés assucar branco ao preço de 70 centavos o kilo. Não venderá, porém, esse assucar senão áquelles que já tenham baixado ao preço da chicara-dos 40 réis, ou que tomem perante ella o compromisso de baixarem esse preço.»

O pão em Gaya

Grande numero de mulheres da freguezia de Grijó, dirigiu-se hontem ao administração de Gaya, pedindo pão barato para aquella freguezia.

O snr. tenente Paula, administrador do concelho, recebendo uma commissão, respondeu-lhe que já tinham sido enviados 4:000 kilos d'aquelle genero para alli, devendo mandar abastecer n'um curto praso de tempo todas as freguezias de Gaya, em virtude de ter já recebido communicação de estar a carregar milho para aquelle concelho.

SINISTRO MARITIMO

Por telegramma recebido hontem n'esta cidade, soube-se ter naufragado em Peniche o rebocador «Victoria».

A'cerca do sinistro conseguimos as seguintes notas:

O «Victoria» havia sahido de Lisboa no dia 17 do corrente, rebocando para esta cidade a fragata «Jasé», com carga de garrafas, pertencentes á Companhia das Garrafas Pimenta Amora.

Quando ao passar em frente a Peniche, o «Victoria» teve de arribar a Peniche.

No dia 20, como corresse maior perigo, as equipagens da fragata e do rebocador desembarcaram, por ordem do delegado maritimo.

Como acima dizemos, foi hoje rebocado, pelo consignatario do vapor, no Porto, o snr. Flavio de Mattos Sampaio, com escriptorio na rua da Reboleira, um telegramma, informando que o rebocador tinha naufragado.

A fragata, que pertencia ao snr. Manoel Almeida, salvou-se com carga.

O rebocador «Victoria» fôra reconstruido em Gaya, em 1897, tinha 21 toneladas liquidas, 17 metros de comprimento, sendo a sua maquina de 90 cavallos.

A fragata «Jassé» vem agora para o Porto a reboque do «Lobatas».

Bôdo a pobres

Uma commissão composta de mordomos da Mocidade de Campanhã, resolveu, ao qual incondicionalmente offereceu distribuir no dia 6 de abril proximo todo o seu agasalho para boa e somo um bôdo a pobres, dos mais necessitados. Para este effeito aquella commissão tem recebido já alguns donativos.

Saude publica

Foi presa e enviada ao tribunal de Villa Nova de Gaya, a mulher de letteira Gracinda Pereira, do logar da Azenha Nova, Guinfães, Maia, accusada da, ao aproximar-se um guarda da policia, ter empregado o casado onde lavrava o leite para os freguezes.

Torna-se indispensavel que sejam severamente punidos taes delictos.

O typho exanthematico

Segundo os informes das auctoridades sanitarias, é durante esta semana e na proxima que a epidemia do typho exanthematico deve tomar maior desenvolvimento.

A fim de impedir, dentro do possivel, esse desenvolvimento, torna-se indispensavel que o publico se defenda contagio por meio da hygiene e limpeza.

Hontem, á tarde, começou a funccionar o hospital de S. Roque da Lameira, sob a direcção clinica do snr. Conto Nobre.

Este hospital receberá homens e mulheres, e, devido á persistencia do dr. Alvaro Pimenta, director do Asylo de Santo Antonio, e cujos serviços attenuem e tallado convententemente em mesmo dos dias.

Société Amicale Franco Portugaise

A direcção d'esta patriotica collecta vidade, comprehendendo o fim benefico merente das conferencias de divulgação scientifica que vem realisando ás quintas-feiras o snr. dr. Anthero de Seabra, decidiu consentir que a elle possam assistir todas as pessoas que assim o desejarem.

A conferencia de amanhã começará ás 9 horas e meia da noite e será acompanhada de projecções luminosas de positivos pertencentes ao conferente.

O snr. dr. Anthero de Seabra fará uma rapida resenha das conferencias anteriores de maneira a tornar logica a evolução dos conhecimentos scientificos que são ministrados semanalmente na sala de conferencias da Misericordia, cité Amicale Franco-Portugaise.

AUDIÇÕES

Sessão Beethoven

No salão do Centro Commercial vae ser realisa-se hoje, ás 9 horas da noite, uma sessão musical dedicada a Beethoven e organisada pelo insigne professor Luiz Costa, com a collaboração da sr.ª D. Leonilda Moreira Azevedo, distincta discipula do mesmo professor, e do snr. Gonçalo Sampaio.

O programma é como segue:

Ludwig van Beethoven, Quarteto em *mi bemol* op. 16 para piano, violino, viola e violoncello, pelos snrs.: Luiz Costa, Leonilda Moreira de Sá e Costa, Administração do bairro occidental o Reira de Sá, Benjamim Gouveia e Jos. Gouveia; Sonata em *ré* op. 47, dedicada a Kreutzer, para piano pela sr.ª D. Leonilda Moreira de Sá e Costa, com acompanhamento de 2.º piano ao snr. Gonçalo Sampaio.

Asylo de S. João

Esta instituição de caridade recebeu do Instituto Industrial e Commercial do Porto, para o qual foi nomeado, a quantia de 25$000, producto das entradas no leilão realisado em casa do snr. Roger Coverley.

Horario de trabalho

Na ordem geral do corpo de policia foi determinado a todas as praças um rigoroso fiscalisação no cumprimento do regulamento do horario do trabalho no commercio, visto alguns commerciantes não observarem aquella determinação, devendo ser esse fiscalisação communicado superiormente para proceder em harmonia com a lei.

Navios de guerra

Sahiram hontem do porto de Leixões o *destroyer* «Douro» e a canhoneira «Limpopo».

«Illustração Portugueza»

E' muito interessante o summario do numero correspondente á presente semana d'esta excellente illustração.

Commerciantes de ourivesaria

Hoje, ás 9 horas da noite, na respectiva associação, reunem os socios d'aquella classe.

Morte no hospital

No pavilhão do hospital da Misericordia morreu hontem o snr. Joaquim da Silva Martins, proprietario, do logar do Carvalho da Maia, que ha dias, como *Commercio do Porto* noticiou, fôra atropelado com um tiro na cabeça, por um individuo que o quiz roubar e se encontra preso.

MUNDANISMO

No comboio da tarde de hontem partiram: Para Lisboa, os snrs. Gomes e esposa, Antonio Nicolau Almeida, José Franco Amaral, Antonio M. Caiado, Arnaldo Brito e dr. Antonio do Lago Cerqueira. Para Coimbra o snr. José Pinto Basto. Para Mangualde, o snr. Mario Lopes. Para a Covilhã, os snrs. Manoel Nunes de Moraes, Antonio Lopes Fazendeiro Junior, Antonio Augusto Pessoa e Francisco Rodrigues Marques.

—Esteve de passagem no Porto o snr. Ricardo O'Neill, vice-governador da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

—Partiram: De Matosinhos para Lisboa, o snr. Joaquim Antonio Moreira Coutinho, o snr. Joaquim Antonio Moreira Coutinho, o snr. Augusto Mendes de Souza Machado Junior. De Rome, para Villa Nova de Gaya, o snr. José Moreira.

Minas de S. Pedro da Cova

O Commercio do Porto de hontem publicou dois communicados, respectivamente assignados pelos snrs. Antonio de Sousa Pinto e dr. Severiano José da Silva, referentes á questão das minas de S. Pedro da Cova e provocados por uma entrevista do mesmo jornal publicou no numero anterior. Como a pessoa entrevistada se encontra actualmente em Lisboa, em razão de trabalhos urgentes e inadiaveis, aguardaremos o seu regresso para dar aos signatarios d'esses communicados a resposta conveniente e ao publico prestarmos completos e interessantes esclarecimentos.

Empresa das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, L.ª

Restauração da republica

REUNIÃO REPUBLICANA

Reuniram hontem, á noite, no Centro Democratico, as commissões politicas do partido republicano portuguez. Presidiu o snr. dr. Adriano Gomes Pimenta.

Discutiram-se vivamente varios assumptos de interesse para a republica e para o partido republicano portuguez.

Resolveu:

—Saudar o exercito e a armada e o povo republicano, pela acção brilhante que acompanhará na luta contra os inimigos da republica;

—Saudar a imprensa republicana pelo ressurgimento após a guerra feroz que lhe foi movida desde o dia 5 de dezembro de 1917;

—Saudar o exc.mo presidente da republica, o governo do qual espera exercerá como é mister uma acção energica e decisiva contra todos os inimigos do regimen, não os poupando nem com elles tendo contemporisações indignas e prejudiciaes aos interesses collectivos;

—Saudar o illustre estadista e glorioso chefe democratico dr. Affonso Costa, o qual mais uma vez gratamente presta a sua homenagem, na certeza segura de que elle continuará a pôr ao serviço da causa da republica todo o seu fulgurante, invejavel patriotismo;

—Saudar todos aquelles que desde o dezembro de 1917 muito soffreram e muito amaram a republica;

—Saudar os illustres patriotas dr. Bernardino Machado, Norton de Mattos, Leote do Rego e João Chagas, victimas do odio implacavel do nefasto sidonismo;

—Saudar o illustre chefe do distrito de Aveiro, snr. Ruy de Albergaria e Botelho dos Santos, que felicitaram o novo governador civil do Porto pela sua nomeação.

A DETENÇÃO DE UM PROFESSOR

Como é notorio, quando da detenção do professor snr. Gonçalo Sampaio, Ponte do Lima, foram-lhe apprehendidas algumas cartas, que, pelo seu conteudo, se via terem-lhe sido dirigidas por um amigo aqui do Porto.

Uma d'essas cartas, que se attribuia a alguem que militava no partido republicano, tinha uma passagem que deu logar a commentarios em muitos pontos de reunião. Ora como o auctor das mesmas cartas apparecesse o professor snr. Carlos Alberto Coque, que não querendo suspeições sobre outras pessoas e desejando explicar a sua attitude e o sentido de tas phrases, nos acaba de informar que vai publicar uma folha volante n'esse proposito.

Aludindo a uma das phrases mais incisiva de uma das cartas, será assim publicada na referida publicação:

«Camaradas inferiores são para mim constituidas por aquelles que não João Baptista Junior, Antonio Augusto a sorte de, pela vida fóra, enxugar Cunha Pessoa, D. Helena Ramalho a situação que os puzesse ao abrigo de difficuldades e por aquelles que não foram elevados ás altas cathedras, mas que a mim, só não são constituidas pelos grandes commerciantes, grandes industriaes, grandes proprietarios e capitalistas e altos funccionarios, nem politicos: considero-me, pois, pertencendo a ellas, e commigo quasi totalidade dos meus amigos.»

OS PRESOS CIVIS E MILITARES

Na sala da Junta Geral do Districto, reuniram-se hontem á noite os civis e militares que estiveram na Casa de reclusão, presos por motivos politicos, a fim de se occuparem da situação dos officiaes republicanos reformados e na reserva, para que sejam novamente collocados no effectivo do exercito.

Foi nomeada uma commissão para tratar do assumpto junto das auctoridades competentes.

EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade o snr. Antonio Paulino, agente de leilões.

PRISÕES

Vindos de Espinho, deram entrada no Aljube o empregado commercial Roberto Fernandes; o negociante Candido José Tavares e o pescador Carlos Pinho Pinhal Abral.

—Vindo de Chaves, em automovel, chegou hontem á noite á esta cidade, acompanhado por algumas praças de infantaria, o ex-policia o «100», Manoel Antonio de Oliveira.

Recolheu incommunicavel ao Aljube.

Bombeiros Voluntarios

A prestante Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto recebeu para o seu fundo, por intermedio do agente de leilões snr. Antonio de Freitas, a quantia de 25$000 réis, producto das entradas no leilão realisado em casa do snr. Roger Coverley.

FALLECIMENTOS

Falleceu, com 76 annos de idade, o snr. José Pinto Victorino, estimado capitalista e proprietario.

Era cunhado do snr. Henrique José Lobo, a quem, e demais familia dorida, apresentamos sentidos pesames.

Portuense, realisa-se hoje, ás 5 horas, na capella do Prado do Repouso.

—

PROPAGANDA COMMERCIAL NO BRAZIL

São por este meio convidados todos os interessados na expansão do commercio portuguez no Brazil a assistirem á reunião promovida pelo signatario e a qual terá logar na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, em uma das salas da Associação Commercial do Porto, gentilmente offerecida para esse fim.

A. Henault.

Membro da Commissão Arbitral Alfandegaria do Rio de Janeiro.

SA' DA BANDEIRA

Quarta-feira, 2 de abril • • ESTREIA

da companhia do theatro S. LUIZ de LISBOA

Na bilheteira do theatro marcam-se desde já logares para as primeiras representações das peças:

O grande magico — Mariánela Zazá
Amor de perdição — Almas sem rumo
A Lagartixa — Os dois garotos — O burro de Buridan — Egas Moniz — Generos alimenticios — A emboscada — O amorgado de Fafe — Assim se escreve a historia

AVISO—Os snrs. assignantes das *premières* têem a preferencia aos seus logares até ao dia 27 do corrente

Nas primeiras representações das peças, os preços dos logares tem a locação de 20 por cento.

NACIONAL — Sexta-feira, 28 de março

Reaparição da Companhia RUAS em
Edição dos auctores da famosa revista
TRUNFO E' PAUS!!
Ampliada com a ESTREIA de novo e sensacional quadro
ABRE BEM OS TEUS OLHOS!!!
Bilhetes desde já á venda

AGUIA D'OURO

A'MANHÃ, 27 DE MARÇO
— INAUGURAÇÃO —
Da nova temporada de cinematographo
5 ESTREIAS 5 — Novas para o Porto
De entre as quaes a grandiosa fita de séries
5 episodios — 12 partes
FORÇA e NOBREZA
Protagonista, o celebre *Jack Jonson*, formidavel jogador de sôco, a *Bella Lucille* e os famosos dansarinos *Duque* e *Gaby*; e o «film» de grande arte do Programma americano
Jaula dourada
4 actos por *Alice Brades*
Vêr cartazes affixados.

Boa loja

Passa-se
RUA FORMOZA, 406

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÕES

2437 Perante a direcção habilitam-se: D. Maria Thereza Canavarro de Almeida e Brito, viuva e D. Maria Canavarro de Almeida e Brito, filha maor, solteira, residentes na Praia da Granja como unicas herdeiras á pensão annual de 400$00 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 6:006 Francisco de Almeida e Brito.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 17 de março de 1919.

O secretario da direcção,
(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

Banco Portuez e Brazileiro

Séde: Rua Augusta, 34, 38 . . . . . Telephone, 531-O
Filial: Praça de Almeida Garr, 51, 52 . Telephone, 2:141

2136 AGENTES e correspondentes em todas as principaes praças do estrangeiro.

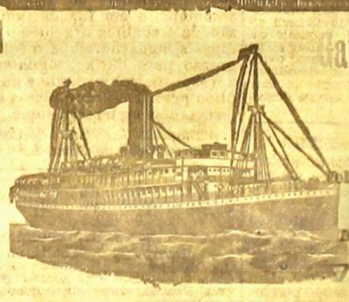
Effectua descontos, saques sobre o paiz e estrangeiro, emprestimos sob caução, abertura de creditos, cobrança de dividendos e juros, compra de titulos e todas as demais operações bancarias, e recebe depositos á ordem e a praso em moeda nacional e estrangeira.

Importante leilão

Nos GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

2403 CONTINUA hoje e dias seguintes, a vender todo o existente n'estes importantes armazens. Amanhã e depois irão á praça, louçanas, tules, botões e guarnições, chamando-se a attenção dos senhores commerciantes d'estes que tudo se vende sem reserva de preço. Brevemente se venderão as riquissimas armações e uma machina para bordar do auctor francez *Cornely*.

Por intervenção ANTONIO DE FREITAS



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 / Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

DOOTI LINE

Pará, Manaus e Iquitos
Acceita-se carga para **Ceará, Maranhão, Parnahyba** com trasbordo **no Pará.**

GRIORY — Direct Pará

Pará e Manaus — **MICO**

De **Leixões**, em cerca de 28 de março. Acceita carga. **As fragatas recebem carga desde já até ao dia 27.**

De **Leixões**, em 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª e 2.ª classes e carga.

Os paquetes—«MANCO» e «ANSI»—devem sahir de Lisboa nos dias 2 e 21 de Abril, respectivamente, para os quaes aceitamos passageiros de 1.ª classe para a Inglaterra. 2393

LAMPORT HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos — **SPECTATOR**

De **Leixões**, em cerca de 30 de março. Acceita carga. **As fragatas recebem carga desde já até ao dia 27.**

Avisam-se os snrs. carregadores de se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre; baldeação no Rio de Janeiro.** 2158

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço de paquetes correios de Leixões
Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Samara—**Em 3 de abril—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.**

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 80
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO—**Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.**

Recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

TRINDADE

Hoje — Estreia — Hoje

1 Symphonia
2 | *Jornal Britannico, 33 estreia*
3 a 9—**Kip, Kim, Kop**

INTERVALLO

10 Symphonia
11 a 14—2.ª época **do Conde de Monte Christo—O Abbade Faria**—*Estreia*
15 a 18—4.ª jornada das **RATAS PARDAS**

O abbade Faria

2.ª época do
Conde de Monte Christo
1.º cap., *Os 100 dias*; 2.º cap., *A surpreza de Dantés*; 3.º cap., *A revelação do segredo*; 4.º cap., *O thesouro de Monte Christo*

Novas exhibições dos films de sensação
KIP, KIM, KOP
A rôde de guerra
4.ª jornada de *As Ratas Pardas*

BATALHA

A's 8 1/4

1 Symphonia
2 a 5 — **As ratas pardas** — 4.ª jornada
6 a 9 — **Conde de Monte Christo**—2.ª época (*est.*)

A's 10 1/4

1 Symphonia
2—*Jornal Britannico, 33* (*est.*)
3 a 9 — **Kip, Kim, Kop**

CREOLINA

Em latas de 5 litros e de 1 kilg. Vende em grande e pequena quantidade, a **Drogaria Costa.** Largo de S. Domingos, 102 e 103.

AGUA do FASTIO
APERITIVA DIGESTIVA DEPURATIVA

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

MEDICOS

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas das 1 ás 4 da tarde.

José Martins d'Alte
Doenças das creanças
—Clinica geral 51
Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

ANNUNCIOS

Por uma orphã

O futuro de uma orphã, e com elle um allivio para a pobre mãe e cinco irmãositos depende de se obter com que comprar enxoval para entrar no Recolhimento das Meninas Desamparadas.

Com esse bemfazejo intuito recebemos mais:

A. T. E.	2$500
Transporte	7$000
	9$500

Comerciantes de ourivesaria

2447 CONVIDAM-SE os socios d'esta classe a reunirem-se hoje, 26 de março, pelas 21 horas, na Associação dos Commerciantes do Porto, á rua de Sá da Bandeira n.º 363.

Commissão de Defeza de Interesses Nacionaes

2445 Tendo sido recebidos os telegramma enviado ao snr. dr. Affonso Costa, presidente da legação portugueza á Conferencia da Paz, e os membros da commissão eleita em 24 do corrente, a reunir hoje, no Governo Civil, pelas 21 horas e meia.

O secretario da commissão,
Eleuterio Cardeira.

BOLSA DO PORTO

Leilão do lugre inglez
"MARGARETH MOULTON"

2441 NO dia 3 de abril proximo futuro, ás 12 horas, será praceado, na Bolsa do Porto, por intervenção do corrector official Paiva Ribeiro, o lugre inglez «Margareth Moulton», de trezentas e tantas toneladas de carga, actualmente fundeado no Cavaco, Rio Douro.

AO COMMERCIO

2442 O ABAIXO assignado faz publico de que por escriptura de 21 de março do corrente anno, lavrada nas notas do notario Domingos Curado, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade que girava n'esta praça sob a firma **Silva & Martins** de que faziam parte o signatario e Antonio Alves da Silva, ficando todo o activo e passivo a cargo do mesmo signatario.

Porto, 25 de março de 1919.

Abilio Adriano Martins.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e uteto.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro
190, Rua dos Caldeireiros, 191

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios **Pharmacia do Bolhão.**

JARDIM PASSOS MANOEL

das 9 da noite —em diante—
HOJE—Estreia da 2.ª época—HOJE
O ABBADE FARIA *da immortal e popular obra de Dumas (pai)*

O Conde de Monte Christo

Titulos dos capitulos da 2.ª época: 1.º Os cem dias—2.º A surpreza Dantés—3.º A revelação do segredo
4.º O thesouro de Monte Christo

A notavel estreia de hontem—**Lyrios do matrimonio**
Programma americano—5 actos por Alice Brady
Concerto de orchestra no *hall*—Salão de Festas: Exposição de caricaturas—Entrada franca nos dias uteis, da 1 ás 6
A'manhã, estreia de gargalhada: **Charlot operario,** 2 act.

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital . . . . . esc. 4.500:000$00

Meza da assembleia geral

2429 NÃO tendo podido reunir, por falta de representação de capital sufficiente, a assembleia geral ordinaria d'esta Companhia convocada para hoje, é a mesma assembleia convocada para o dia 12 de abril proximo futuro, pelas 14 horas, no edificio do Banco Lisboa & Açores, sendo a

ORDEM DO DIA:

1.º—Discutir o relatorio do conselho de administração sobre a gerencia de 1918 e votar as conclusões do parecer do conselho fiscal;

2.º—Proceder, nos termos do disposto no § 2.º do artigo 9.º, do artigo 17.º, e dos §§ 1.º e 2.º do artigo 30.º dos estatutos, á eleição da meza da assembleia geral, do conselho de administração e do conselho fiscal, que devem funcionar no trienio de 1919 a 1921.

Lisboa, 24 de março de 1919.

O presidente da meza,
(a) *Izidoro José de Freitas.*

Domingos Martins Fernandes Guimarães

FALLECEU
R.I.P.

2395 SUA esposa, primos, sobrinhos, compadres, afilhados e amigos rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e bem assim ás do saudosissimo extincto a subida fineza de assistirem aos responsos, que se realisam hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 26 de março de 1919.

Domingos Martins Fernandes Guimarães

A Nossa Senhora do Carmo convida os seus irmãos a assistir aos responsos de sepultura, que por alma do saudoso extincto, dedicado e inolvidavel thesoureiro e bemfeitor d'esta Ordem, se celebram hoje, ás 4 horas, na nossa igreja.

Porto, 26 de março de 1919.

O provedor,
Manoel Carneiro Alves Pimenta.

LEILÃO DE MOBILIARIO

Realisa-se na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 12 horas, na Liquidataria, rua Elias Garcia, 93 (proximo á praça da Liberdade)

Constando de mobilias para sala de visitas todas estofadas, ditas em mogno e nogueira, mesas de centro, espelhos, gravuras, columnas e vasos, porte-bibelots, tapetes, estatuetas, **boa mobilia para quarto em pau preto e torga, ditas á ingleza em nogueira,** chaise-longue, bancas de ministro, bengaleiros, mobilia para sala de jantar em nogueira com espelhos de crystal, serviços de jantar e almoço, camas á franceza e de ferro, caixas de cabeceira, 3 bons guarda-vestidos com porta de espelho, dito sem espelho, 3 toilettes de mogno, lavatorios, guarda-louças, mesas elasticas, relogios, gramofone, grande caixa de musica, bicycleta em bom estado, um lindo banjolim e caixa (auctor italiano), cadeiras em sóla, reposteiros, um grande lote de pregos, armação para barbeiro, estantes para musicas em pau preto, fogão, serra mechanica e muitissimos mais objectos. 2421

Sucata de ferro fundido

2443 NA séde dos Serviços da Exploração do Gaz e Electricidade, á Praça de Carlos Alberto, 71, recebem-se propostas, até ao dia 10 de abril proximo futuro, inclusivé, para a compra de cerca de 3:500 kilos de sucata de ferro fundido, existentes no armazem da Praça de Carlos Alberto, 71, onde póde ser examinada todos os dias uteis.

Viajante

2420 PRETENDE-SE que conheça bem o artigo de calçado e ferragens,

Fallar na Travessa do Bomjardim, 28 a 34, Miguel Antonio Vaz & C.ª.

Gerente para escriptorio

2423 PRECISA-SE um com muita pratica de expediente de agencia de navegação, conhecendo perfeitamente a lingua ingleza.

Resposta a este jornal, letras W. R.

CASA E QUINTA

2426 VENDE-SE uma magnifica casa, typo antigo portuguez, situada n'um dos arrabaldes da cidade com estrada á porta, perto da linha ferrea e electrico. Tem capella, jardim, quintaes, campos, bouças, agua de mina e poços e *garage*. E' toda morada. Carta á redacção a J. T.

Ovelhas grandes e novas, raça americana, cobertas

2432 VENDEM-se duas. Vêr das 7 ás 10 da manhã.

R. Faria Guimarães, 1175
(*Aldeia Nova do Monte—Porto*)

Declaração ao commercio

2380 PARA os devidos effeitos, conforme annuncio já publicado, torna-se publico que a firma Magalhães & C.ª, da Foz do Douro, foi dissolvida em 2 de março de 1916, conforme as notas do notario Domingos Curado d'esta cidade.

Antonio Ribeiro de Magalhães.

José Pinto Victorino

FALLECEU

2451 SEUS cunhados e testamenteiro pedem ás pessoas das suas relações e ás do extincto a fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma serão realisados ás 5 horas da tarde de hoje, na capella do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 26 de março de 1919.

Anna Rita
Henrique José Lobo
José Sebastião Rodrigues.

Antonio de Oliveira Barros

FALLECEU

2450 SEUS paes, irmãos, cunhados, tios, primos e mais familia pedem ás pessoas de suas relações e amisade a subida fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que por alma do saudoso extincto têem logar hoje, ás 17 horas, na capella das Almas de Santa Catharina.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 26 de março de 1919.

Confraria do Senhor Salvador do Mundo

MISSA

2446 A MEZA administrativa d'esta confraria deliberou mandar rezar uma missa, por alma do saudoso secretario José da Silva Hermenegildo Teixeira, na proxima quinta-feira, 27, ás 10 horas e meia da manhã. Por isso, tem a honra de convidar a familia do extincto, pessoas das suas relações e amisade e todos os confrades d'esta religiosa corporação a assistirem a tão piedosa homenagem de saudade.

Porto, 25 de março de 1919.

Dr. Manoel Augusto Granjo

do 7.º dia

2452 A FAMILIA do saudosissimo finado procurou agradecer a cada uma das pessoas que honraram com a sua assistencia os funeraes que tiveram lugar na igreja de Santo Ildefonso e que acompanharam por occasião do doloroso transe porque passou; mas receando haver commettido alguma falta vêem reparal-a por este meio, protestando a todos o seu eterno reconhecimento, e não só a essas pessoas como a todas as collectividades e instituições de caridade que abrilhantaram com a sua presença a lutuosa ceremonia.

Simultaneamente, rogam de novo ás pessoas das suas relações e amisade o distincto obsequio de assistirem á missa que deve celebrar-se ámanhã, ás 10 horas e meia, na referida igreja o que desde já agradece penhoradissima.

Porto, 26 de março de 1919.

Theresa Correia da Silva Bravo Granjo
João Manoel Correia Bravo Granjo
Anna Granjo Figueiredo
Dr. Antonio Granjo
Maria Magdalena da Silva Bravo Correia
General Domingos José Correia
Adelia Correia Bravo Sarmento
Candida Granjo
Dr. Abilio Sarmento
Manoel José Esteves de Figueiredo.

Empreitada

2448 A EMPREZA das Aguas de Melgaço recebe propostas em carta fechada até ao dia 2 do proximo mez de abril, na séde da Companhia Horticola, rua Azevedo Albuquerque n.º 5, aonde se encontram as condições e respectivo projecto.

Viajante

2424 OFFERECE-SE com longa pratica de viagem, conhecendo bem o ramo de miudezas e fazendas. Ainda está empregado e anda em viajem. Carta ao Hotel Central (Penafiel) com as iniciaes A. B.

Passa-se

2405 LOJA com armação. Rua Formosa n.º 426.

Dissolução de sociedade

2427 POR escriptura de 20 do corrente feita nas notas do notario Maia Mendes, d'esta cidade, foi dissolvida, de commum accordo, a sociedade que n'esta praça girava sob a razão social de Ribeiro Irmão, Successor & C.ª, da qual faziam parte os socios Albino Ferreira Ribeiro e José Maria Ribeiro, ficando a cargo do segundo todo o activo e passivo da extincta firma, continuando com o mesmo ramo de negocio, ferragens, na mesma casa á rua do Almada n.os 249 a 253.

Agradecendo a honra que sempre dispensaram á extincta firma esperamos que á successora continuarão a prestar a mesma confiança.

Albino Ferreira Ribeiro
José Maria Ribeiro.

Veleiro ou vapor

2436 PRECISA-SE para o transporte de madeira a carregar no Porto (rio Douro) com destino a Almeria. Ha já carga prompta para mil toneladas.

Quem pretender effectuar este transporte deverá dirigir a sua proposta a Gomes & C.ª, em Espinho.

Fabrica de Lanificios da Chemina

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

1953 PARA os effeitos do artigo 22.º do estatuto e seus paragraphos, convido os snrs. accionistas a reunir em assembleia geral ordinaria, no dia 26 de março, pelas 2 horas da tarde, na séde da Fabrica, rua do Correio n.º 12-3.º andar, d'esta cidade.

Porto, 11 de março de 1919.

O presidente da assembleia geral,
Vicente Ferreira dos Santos.

Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal

2128 EM conformidade com o disposto no artigo 14.º do Estatuto, convido os snrs. associados a reunir em assembleia geral no dia 20 do corrente, ás 21 horas, na séde social, para apresentação do relatorio e contas da gerencia de 1918 e proceder-se á eleição dos corpos gerentes para 1919.

Se no referido dia não reunir numero legal de associados fica desde já marcado o dia 27 do mesmo mez para a segunda convocação, á mesma hora e no mesmo local.

Secretaria no Porto, em 15 de março de 1919.

O vice-presidente da assembleia geral,
(a) *Antonio Ferreira da Costa Guimarães.*

CASA PARA ESCRIPTORIO

2422 PRECISA-SE na rua de Infante D. Henrique, rua da Nova Alfandega ou immediações. Dirigir carta a **Gaston Ricou**—Grande Hotel.

2419 **Creada** de cosinha, deseja-se uma que seja limpa, dê informações e tenha livro. Fallar na rua do Costa Cabral n.º 1800.

2388 **Empregado** para escriptorio offerece-se. Sabe escrever á machina e tem outras aptidões. Rua da Torrinha, 162.

2097 **Empregado** Para ourivesaria, precisa-se com habilitações. Carta á redacção, a M. M., declarando o nome, e casa aonde esteve empregado.

2444 **Professora** dispondo de algumas horas por semana, leciona francez e trabalhos em casa da alumna, por preços modicos. Rua de Santa Catharina n.º 1148.

2418 **Vendem-se** thesouras armadas em ferro, cantoneiras, etc.

Para vêr e tratar no Palacio de Crystal.

Criada

2322 PRECISA-SE externa, para casa de commercio. Fallar, rua do Infante D. Henrique n.º 115.

Liha Nelson

Paquetes sahir de Lisboa para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

HIGHLA «PIPER»—Em 7 de abril.

Optimaccomodações para passageiros de primeira, intadiaria e terceira classes.

Preço dassagens em 3.ª classe esc. 67$50

Para maiores esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Tait & C.ª

2160 **19, Rua do Infante D. Henrique, 21—Porto**

BORDEUS

Navio Hanhol "MARGARITA ROGELIA"

A sahir este Porto, em breves dias.

Para o resto da carga, tratar com o agente 2096

David José de Pinho

Telephone, 141 **Rua da Nova Alfandega, 20—Porto**

New-York

Vapor arregar cerca de 10 de abril.

Para carga trata-se com 2440

J. T. Costa Basto & C.º

Telephone, 109 **Infante D. Henrique n.º 109, 1.º—Porto**

VAPOR PARA ROUEN

BARALDO—Esperado em 27 do corrente.

1804 **Bastos & Hermida, Limitada**

Telephone, 1:258 **Praça da Batalha, 147, 2.º**

Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Leix	PHOENIX	Em 4 de abril.
Para Bri	LUCRECIA	Brevemente.
Para Copgen	FLORA	Em 15 de abril.
Para Bri	Catherine Aida	Em 28 de março.
Para Mancer	Catherine Aida	

Telephone 1:258 Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall** 2396

Empregado praticante para escriptorio

2428 ADMITE com conhecimento das linguas franceza e ingleza principalmente d'esta ultima, e que queira desenvolver esse conhecimento pela pratica continua dos dois idiomas. Tempo de prova 4 mezes. Carta á redacção ás iniciaes T. J. O.

SIFATO DE COBRE

INGLEZ 2198

Pureza: 99/100 por cento

Grande quantidade em armazem

Vende: Walker Bros & C.ª

RUA MUNHO DA SILVEIRA, 1 a 11—PORTO

Companhia tação e Tecidos damarães

Sociedade anonyma responsabilidade limitada

2433 O DENDO d'esta Unhia relativo ao anno de 19 razão de 15 % ou 15$00 por cento, paga-se a contar do dia corrente, em Braga no Banco Minho, no Porto na Caixa do mesmo Banco, ás segs, quartas e sexta-feiras, e as 11 ás 13 horas, e em Guimarães em todos os dias uteis, e as 11 ás 14 horas, na séde Companhia, Avenida Migombarda (antiga da Industria

Guimarães, de março de 1919.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos Guimarães

Os diretores,

Augusto José Dgues de Araujo
Manoel Martins Bosa de Oliveira
Guilherme E. Lid.

ALFARRA

GOS
POLVO

2219 GRANDE e pequenas quantidades, aos melhores preços do dia. Dirigir pedidos a

Pires, Nevers, Limitada

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÕES

2382 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Arminda Eugenia Torres Vaz, viuva, residente no Porto, como unica herdeira á pensão annual de 400$00 esc., legada por seu marido o socio n.º 4:739 Antonio Augusto Vaz Teixeira Peixoto.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 15 de março de 1919.

O secretario da direcção,
(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

Arco para embalagens

2376 MALAS e fardos de cortiça (cada Kilo dá 12 metros). Vende pelo melhor preço A. Telles Machado. Rua de S. Julião, 23, 2.º—Telephone, 3:742 central—LISBOA.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 2093
Para o Brazil e Rio da Prata

Dupleix—**Em 30 de março—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.**

Amiral Villaret de Joyeuse—**Em 15 de abril—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 1311

Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1520* / *Para passagens, 215*

Para o Havre

Lugre—"ARMISTICIO" 1814

Parte dentro de breves dias.

Para carga trata-se com

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1520 **Rua da Nova Alfandega, 7—Porto**

Para o Havre ou Rouen

Vapor a sahir do Douro cerca de 10 de abril.

Roga-se aos senhores carregadores de indicarem immediatamente a praça que desejariam reservar.

Trata-se com 2022

Diogo Joaquim de Mattos,

Telephone, 1520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Liverpool** — **Nero** — Principios de abril.
Para **Rotterdam** — **Nautilus** — Brevemente

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 **Rua da Bolsoleira, 55** 2187

LLOYD ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Para ANVERS

Vapor "POORTVLIET" em 10 a 12 de abril.

Para carga trata-se com os agentes 2069

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

LLOYD BRAZILEIRO

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

"Curvello" (ex-"Gertrud Woermann"), **de 7:500 toneladas em 25 de março, com destino a Pará e Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebendo carga com baldeação: no Pará, para: Manaus, Maranhão e Parnahyba.

No Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para carga, passagens, e quaesquer outros esclarecimentos trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ie

NO PORTO	EM LISBOA
Rua da Nova Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

As fragatas para este vapor recebem carga desde já. 2167